



XXXII COLÓQUIO DO COMITÊ BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA ARTE 2012 DIREÇÕES E SENTIDOS DA HISTÓRIA DA ARTE

RESUMOS

Luísa Mendes Tavares

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ

Intervenções urbanas: estratégias de conectividade entre o sujeito e o espaço

A proposta dessa comunicação é tentar compreender como obras de arte contemporâneas, instaladas temporariamente em determinado sítio, trouxeram mudanças significativas ao local, mudando a paisagem. Mudar a paisagem não é apenas acrescentar mais um elemento visual ou sonoro ao lugar; quando uma paisagem muda, mudam os modos de reverberação desse local, e esses modos operam principalmente na relação entre o sujeito e o espaço. O trabalho tem interesse de entender como essas peças agiram como meios de conectividade entre os transeuntes e o lugar, modificando posições antes rígidas. Como as obras de arte podem ser potências desencadeadoras de relações entre os transeuntes e o espaço gerando uma atitude criativa?

Quando o sujeito se relaciona com o espaço, para que as estratégias de conectividade sejam bem sucedidas, ele tem que se sentir fazendo parte desse local, experimentar integrar-se ao sítio, pertencer; assim, as reverberações do lugar encontraram um receptor. O desejo do pertencimento é um anseio afetivo do sujeito. O ser tem uma necessidade de se relacionar com seu entorno, de se familiarizar com o espaço: para se sentir confortável, para se sentir seguro. Temos uma compulsão pelo íntimo, e quando não há nada de similar, nos conformamos com o estranho e aprendemos a conviver com o mesmo, até absorvê-lo. Somos sujeitos altamente adaptáveis querendo nos “sentir em casa”, em qualquer ambiente que estejamos. Pertencimento nos dá um modelo de identificação com lugares que estão bem afinados com o aumento da cultura nômade na experiência contemporânea.

São inúmeras as estratégias que podemos tecer para pertencer aos espaços, mas a obra de arte tem sido de fundamental importância nessas relações. As obras revitalizaram locais e trouxeram novas perspectivas a espaços antes esquecidos, aumentando consideravelmente o fluxo de transeuntes. Partindo do caso específico da instalação ‘Máximo Silêncio em Paris’, de Giancarlo Neri, instalada na Praça Paris no Rio de Janeiro em março de 2012. Assim, com esta comunicação, pretendemos transitar por algumas obras que causaram reverberação entre o sujeito e o local que a obra foi montada, alterando a paisagem.